

## TRANSFERÊNCIAS CULTURAIS EM TORNO DE *CANAÃ*, DE GRAÇA ARANHA

Antonia Pereira de Souza (UFPB - doutoranda)

Neste artigo pretende-se analisar alguns aspectos referentes às transferências culturais em torno do romance *Canaã*, de Graça Aranha, publicado em 1902, bem como na ficção dessa obra. O estudo versará sobre a história da obra, envolvendo a origem do livro, provavelmente baseada nas questões referentes à imigração alemã, no Brasil, do século XIX, acrescidas de aspectos ficcionais; o enredo, que gira em torno das personagens Milkau, alemão e Maria Perutz, brasileira; as edições brasileiras e internacionais, ressaltando-se que *Canaã* é um símbolo de sucesso da literatura brasileira, uma vez que desde seu lançamento, foi editado em todas as décadas, às vezes, até por duas ou mais editoras ao mesmo tempo; as críticas positivas e negativas, sobressaindo-se as positivas que elegiam Graça Aranha como o melhor representante das letras brasileiras, pela universalidade observada no livro; as traduções para os idiomas francês, inglês, italiano e espanhol; além da circulação no Brasil e no exterior. Na ficção, será analisada, sobretudo, a presença de alemães e nordestinos no Espírito Santo, trazendo consigo seus costumes, lendas, músicas e a forte presença do idioma alemão, quase substituindo a língua portuguesa na região de Porto Cachoeiro. O aporte teórico são as ideias de Michel Espagne (2012), Helenice Rodrigues (2010) e Béatrice Joyeux (2002).

**Palavras-chave:** literatura brasileira; romance; *Canaã*; transferências culturais.